

EVASÃO NOS CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES DO CAMPUS CAMPOS GUARUS DO IFFLUMINENSE

Kamila Rocha Bernardino- IFF Guarus – kamila_rbernardino@hotmail.com

Lanna Germano Peixoto - IFF Guarus - lanngerm@yahoo.com.br

Jonathan Velasco da Silva - IFF Guarus - jonathan@iff.edu.br

Educação e Ciências Sociais / Educação e Trabalho

A evasão escolar é, atualmente, tema de várias pesquisas na área educacional brasileira, sendo demonstrada como um forte indicativo dos problemas vivenciados nos cursos e nas instituições de ensino. Caracteriza-se evasão escolar como a interrupção no ciclo de estudos, influenciada por diversos fatores internos e externos à instituição escolar. A Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica possui significativos números de evasão e há uma carência enorme de estudos que diz respeito às causas e projetos de intervenção acerca desse assunto. O presente estudo busca contribuir com a caracterização das causas da evasão escolar no IFFLUMINENSE no *campus* Campos-Guarus, e propor ações de intervenção a fim de minimizar ou até mesmo erradicar a evasão escolar. Sendo como do tipo exploratória, de caráter quantitativo e qualitativo, os dados foram obtidos por meio de questionários aplicados pessoalmente ou por contato telefônico com o aluno evadido. Os sujeitos da pesquisa foram os ex-alunos do *campus* que não concluíram seus cursos técnicos de nível médio. Os resultados parciais, com alunos dos cursos técnicos na modalidade subsequente, mostram que a maior causa da evasão nestes cursos, é conciliar trabalho com estudos, fator que corresponde a 42% da evasão, em seguida 21% dos entrevistados alegaram que o motivo da não conclusão do curso se deu em função da escolha por outro curso de nível médio ou de nível superior. Outros 21% tiveram problemas pessoais durante o curso, como por exemplo, falecimento de pessoas próximas e problemas relacionados à saúde. 9% alegaram não se identificar com o curso, enquanto que 3% tiveram dificuldade de aprendizagem e outros 4% apresentaram motivos diversos como: dificuldade de locomoção e mudança de cidade. Apesar dos alunos terem a convicção de que o curso técnico é muito importante ao lhes garantir um emprego melhor, os compromissos pessoais e familiares fazem com que o emprego (atual fonte de renda), tenha mais peso ao optar entre estudo e trabalho, constituindo a maior causa de evasão. Dessa forma, identifica-se a necessidade de construção de um plano de intervenção do *campus*, com vistas à superação das dificuldades identificadas, através do desenvolvimento de práticas curriculares que visem garantir a permanência dos estudantes e propor mudança na legislação visando proporcionar a possibilidade de estudo para esses alunos.

Palavras-chave: Educação, Evasão Escolar, Permanência.

Instituição de fomento: IFFluminense.